

“In great crises there is no better companion than a bold heart.”

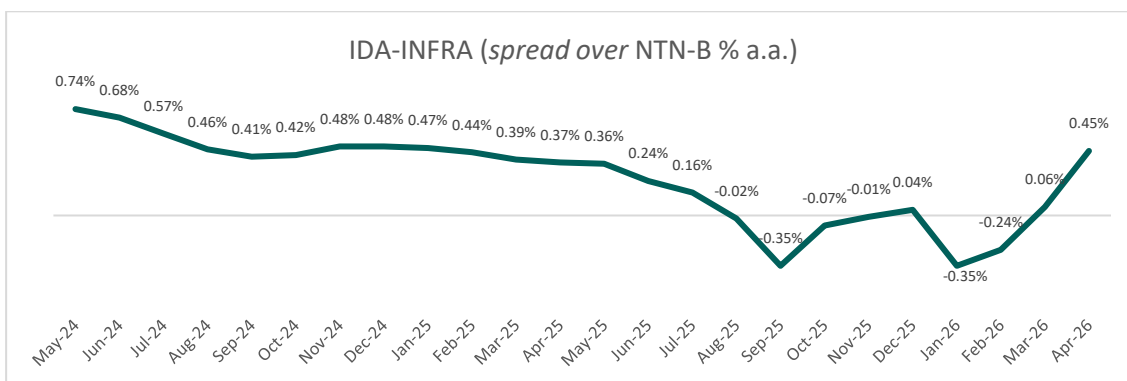
Baltasar Gracian

Crédito

No mês de abril, o cenário geopolítico global seguiu instável com a guerra no Oriente Médio, trazendo incertezas inflacionárias para as economias globais. Os países emergentes, especialmente o Brasil, têm se destacado como boas oportunidades de investimento com o movimento de diversificação e redistribuição das carteiras de investidores globais.

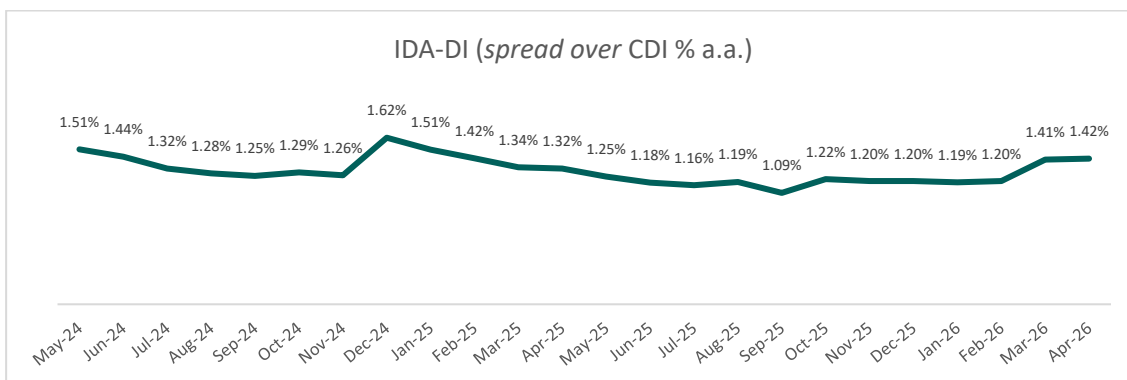
Apesar disso, seguindo a sequência de abertura de spreads dos últimos 2 meses, abril foi mais um mês de realizações de preços no mercado de debêntures incentivadas.

O IDA-INFRA abriu 39 bps, encerrando o mês a NTN-B + 45 bps, o que representa retornos mais pressionados dos fundos de infraestrutura, dada a *duration* mais longa dos ativos. A maior explicação para essa abertura foram os pedidos de resgate dos fundos, que aceleraram com a performance abaixo do CDI desde fevereiro. Entendemos que o patamar atual de preços é atrativo para investidores com perfil de longo prazo dada a isenção tributária



Fonte: Anbima e Occam

No mercado de debêntures tradicionais, apesar da abertura de 1bp do IDA-DI, observamos maior apetite dos alocadores e fechamento de spreads na última quinzena de abril, o que trouxe uma recuperação para o retorno dos fundos, que fecharam o mês mais próximos do CDI.



Fonte: Anbima e Occam

O mercado de crédito apresenta um pipeline de emissões primárias restrito, tanto no segmento indexado ao CDI quanto no de infraestrutura, decorrente da antecipação de captações pelos emissores frente à volatilidade do ano eleitoral. Esse movimento, somado à menor atratividade em acessar o mercado nos atuais patamares de preço, configura um quadro de oferta escassa que atua como vetor para compressão dos spreads.

Seguimos atentos às oportunidades e acreditamos que os preços estão atrativos para realizarmos alocações de forma a manter o carregamento médio da carteira mais elevado, tanto nos fundos CDI quanto nos fundos de infraestrutura. Ao longo do mês de abril, aumentamos as posições nos fundos CDI.

Rendimentos em Abril 2026

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
Occam Baixa Vol FIC FIF RF CP	1.10%	4.66%	14.51%	20/05/2025	24,849	0.45% a.a.	Não possui
% CDI	100%	103%	103%				
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.05%	4.38%	65.99%	22/06/2022	3,364,588	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	97%	96%	110%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	0.99%	4.16%	54.08%	28/12/2022	483,571	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	91%	92%	108%				
Occam Infra CDI 30 FIF RF CP	-0.49%	1.79%	17.25%	03/01/2025	554,898	0.80% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	-	39%	89%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIF RF CP	-0.78%	0.30%	24.86%	02/04/2024	171,118	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	-	7%	86%				

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 113 e 114 - Vila Olímpia - São Paulo

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Chile 330

14º andar - Centro - Rio de Janeiro

CEP 20031-170